

Conferências Culturgest

Geografia e pensamento contra-intuitivo

4. Propor: quem ordena o território

João Ferrão

Instituto de Ciências Sociais

Universidade de Lisboa

27 de Março de 2012

PREVIOUS

NEXT

"Precisamos de ordens cuja virtude
seja a de serem capazes de se modificar e adaptar.

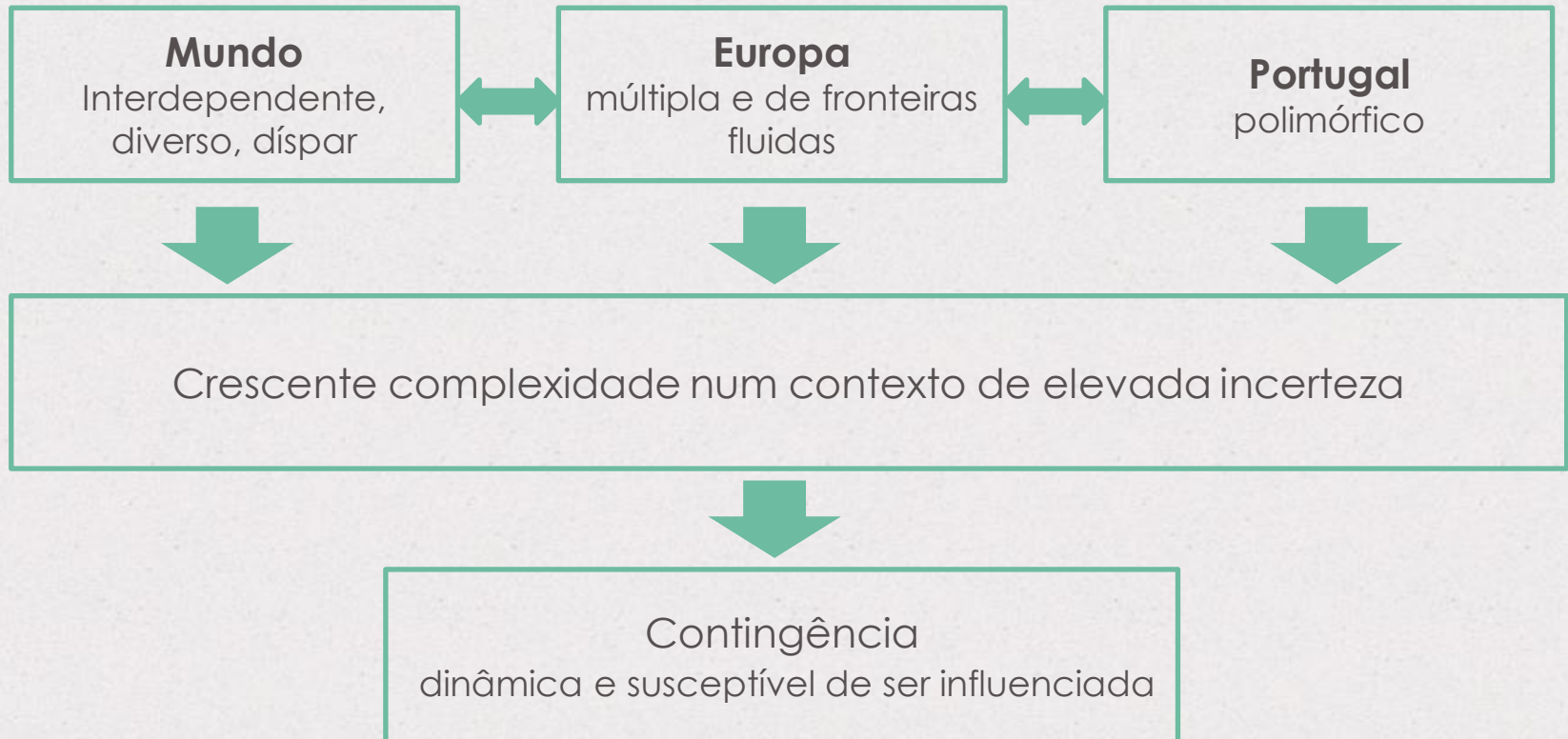
Precisamos de ordens capazes de produzir heresias"

S. Fuzesséry e P. Simay
Le Choc des Métropoles, 2008

Afirmações e contra-intuições: uma visão de síntese

Afirmações	Contra-intuições
O mundo é plano (integrado e harmonizado)	O mundo não é plano O mundo como um sistema crescentemente interdependente, diverso e díspar
A Europa é um continente	A Europa é um território múltiplo e de fronteiras fluidas A Europa como comunidade imaginada em permanente mutação
Portugal (continental) como dicotomia Norte / Sul e litoral / interior	Portugal como território polimórfico O 'Portugal todo' como articulação de distintas espacialidades

Afirmações e contra-intuições: uma visão de síntese (cont.)



Propor: quem ordena o território?

Uma pergunta, várias respostas

- ☐ Crédulos: as políticas e os instrumentos de ordenamento do território
- ☐ Realistas: as políticas e os actores “fortes” (PAC, transportes, sector imobiliários ...)
- ☐ Voluntaristas: o povo (práticas quotidianas / micro-decisões)
- ☐ Pessimistas: ninguém

Propor: quem ordena o território?

. Uma outra forma de responder, a partir de Ortega y Gasset:

☐ Os territórios são os territórios e as suas circunstâncias

- ✓ O actual contexto de complexidade, incerteza e crise como principal factor condicionador da evolução dos territórios (espaços supranacionais, países, regiões, cidades, lugares, bairros, ...)

 Como aumentar a capacidade de adaptação dos territórios a esse contexto?

☐ Os territórios como circunstância

- ✓ Os territórios como contextos de acção

 Como estimular a construção colaborativa de territórios portadores de oportunidades?

Uma nova equação?

Ortega y Gasset, contingência dinâmica, 'ordenar' o território

- Contingência dinâmica 1: relação 'contextos globais / territórios particulares' (as circunstâncias dos territórios)

Aumentar a capacidade de adaptação dos territórios

+

- Contingência dinâmica 2: relação 'territórios particulares / dinâmicas individuais e colectivas internas'

(os territórios como circunstância)

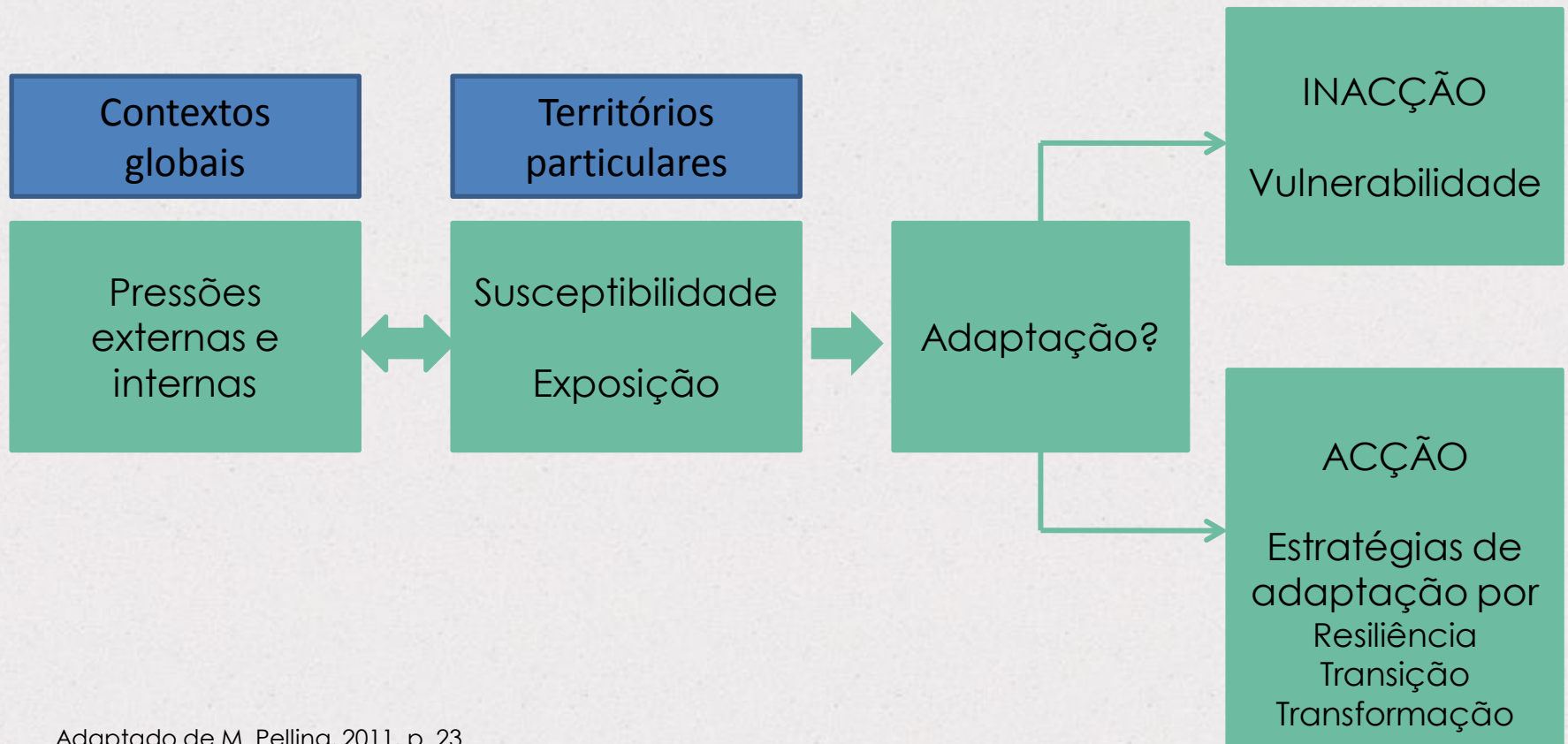
Estimular a construção colaborativa de territórios portadores de oportunidades

As circunstâncias dos territórios: complexidade, incerteza, crise, mudança

Novos contextos, novos desafios, novos riscos, novas respostas



As circunstâncias dos territórios: das pressões às estratégias de adaptação



Adaptado de M. Pelling, 2011, p. 23

As circunstâncias dos territórios: tipos de estratégias de adaptação

- ❑ **Adaptação por resiliência: visão gestonária (gestão adaptativa)**
 - Regulamentação / legislação
 - Inovação tecnológica
 - Reformas institucionais
 - Incentivos económicos e fiscais

- ❑ **Adaptação por transição: visão processual (governança adaptativa)**
 - Mobilização, inclusão, participação, cooperação (atores)
 - Articulação de conhecimentos, experiências e preferências (persuasão, negociação)
 - Emergência e consolidação de novas visões, valores e comportamentos

- ❑ **Adaptação por transformação: visão de mudança radical (mudança social transformadora)**
 - Adoção de um novo quadro de referência socioeconómico, político e ecológico
 - Consolidação de novos discursos, comportamentos e estruturas

As circunstâncias dos territórios: tipos de estratégias de adaptação

- ❑ **Adaptação por resiliência: visão gestonária (gestão adaptativa)**
 - Regulamentação / legislação
 - Inovação tecnológica
 - Reformas institucionais
 - Incentivos económicos e fiscais
 - Planeamento físico e estratégico do território
- ❑ **Adaptação por transição: visão processual (governança adaptativa)**
 - Mobilização, inclusão, participação (atores)
 - Articulação de conhecimentos, experiências e preferências (persuasão, negociação)
 - Emergência e consolidação de novas visões, valores e comportamentos
 - Governança territorial
- ❑ **Adaptação por transformação: visão de mudança radical (mudança social transformadora)**
 - Adoção de um novo quadro de referência socioeconómico, político e ecológico
 - Consolidação de novos comportamentos, estruturas e discursos
 - Cenarização territorial estratégica

As circunstâncias dos territórios: influenciar contingências dinâmicas a partir do território

Estratégias de adaptação



Cenários orientadores
(opções exploratórias alternativas)

Cenários descritivos
(impactes territoriais)

Governança de base territorial
(co-gestão de uma visão específica)

Planeamento estratégico do território
(produção de uma visão específica)

Planeamento físico do território
(valores universais / interesse comum)

As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactos territoriais

Exemplo 1 – Alterações climáticas

❑ Causas

- Emissões naturais e antropogénicas de gases com efeito de estufa
(2007, nível mundial: geração de eletricidade, 26%; agricultura, 24%; indústria, 19%; alteração dos usos do solo (ex. desflorestação), 17%; transportes, 13%; etc.)
- Acumulação na atmosfera / reforço da intensidade do efeito de estufa

❑ Efeitos

Diretos

- Aumento da temperatura média global
- Redução da pluviosidade
- Maior intensidade e frequência de fenómenos meteorológicos e climáticos extremos (secas, chuvas concentradas/cheias, ondas de calor, ...)

Indiretos

- Subida do nível médio do mar

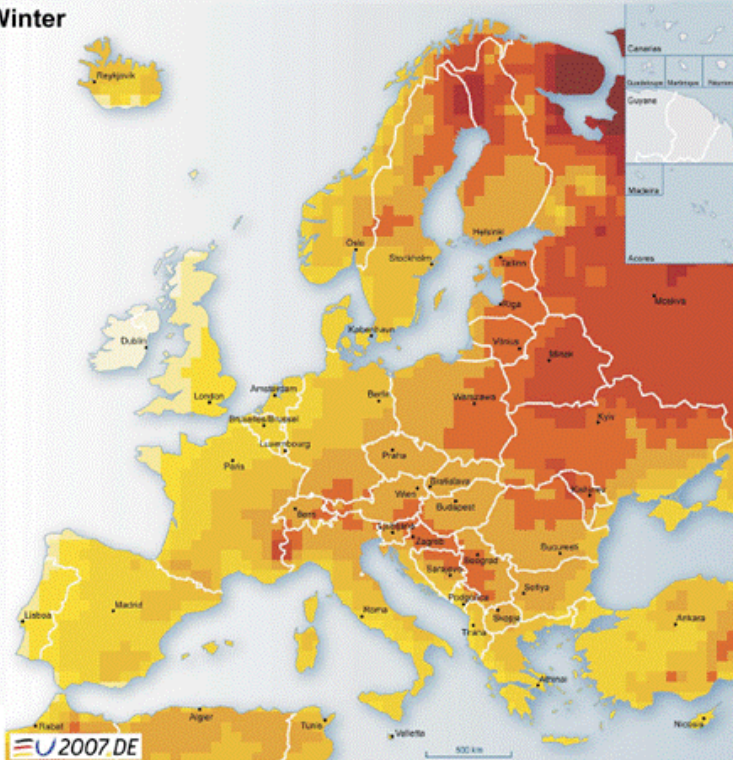
As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactes territoriais

Exemplo 1 – Alterações climáticas (cont.)

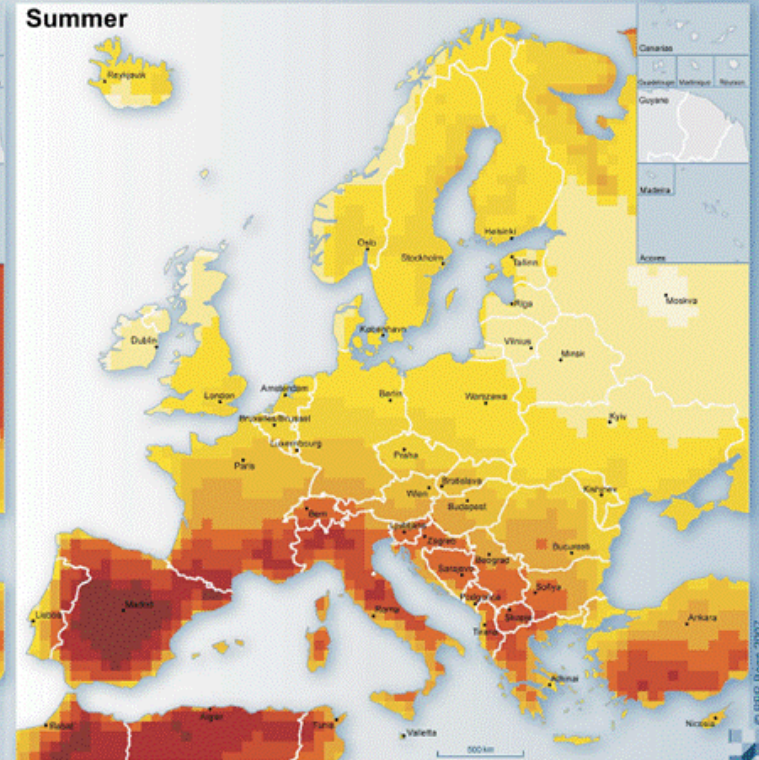
Europa: evolução previsível das temperaturas até ao final do século

Climate change - development of temperature by the end of the 21st century

Winter



Summer



Change of temperature near the surface (2 m)
in the scenario A1B for winter and summer.
The difference of the 30-year average 2071-2100
minus 1961-1990 in degree celsius is indicated.



no data

Fonte: BBR (2007)

The elaborated scenarios within the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) process for the time period of 2001 to 2100 are based on different assumptions concerning the demographic, social, economic and technological change. The selected scenarios A2, A1B and B1 of the 4th Assessment Report of the IPCC are based on the following assumptions. The A1 scenario family describes a future world with a rapid economic growth, with a world population growing by the middle of the 21st century and decreasing afterwards and with a quick introduction of new and efficient technologies. The three A1 groups differ according to their technological focus: intensive use of fossil fuels (A1F1), non-fossil energy sources (A1T) and a balance of all energy sources (A1B).

PREVIOUS

NEXT

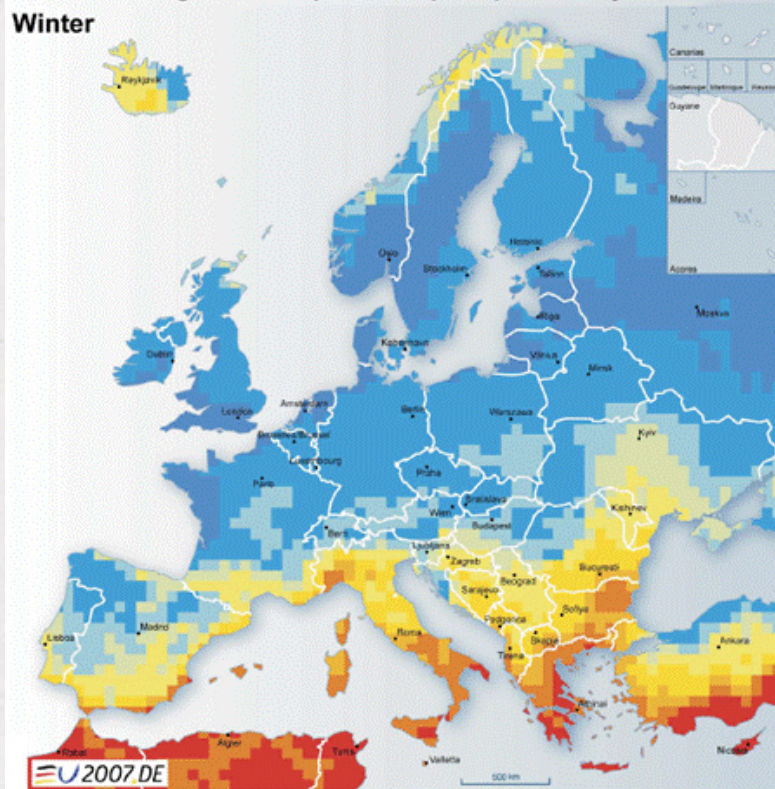
As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactos territoriais

Exemplo 1 – Alterações climáticas (cont.)

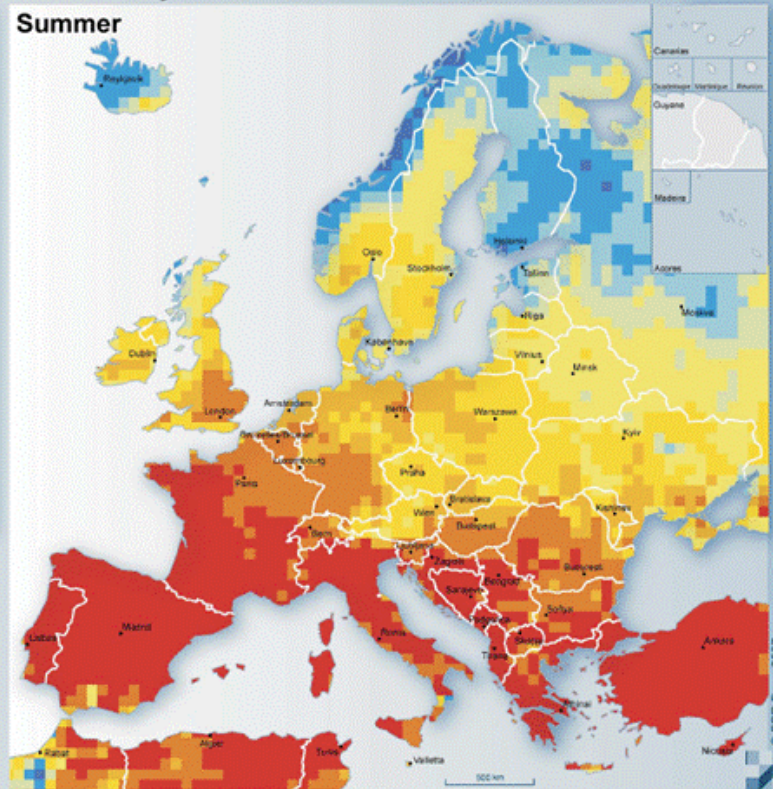
Europa: evolução previsível da precipitação até ao final do século

Climate change - development of precipitation by the end of the 21st century

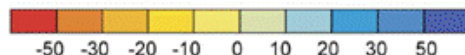
Winter



Summer



Change of precipitation in the scenario A1B for winter and summer.
The relative changes (in %) in the yearly average
precipitation in the periods 2071-2100 and 1961-1990
are indicated.



no data

Fonte: BBR (2007)

The elaborated scenarios within the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) process for the time period of 2001 to 2100 are based on different assumptions concerning the demographic, social, economic and technological change. The selected scenarios A2, A1B and B1 of the 4th Assessment Report of the IPCC are based on the following assumptions. The A1 scenario family describes a future world with a rapid economic growth, with a world population growing by the middle of the 21st century and decreasing afterwards and with a quick introduction of new and efficient technologies. The three A1 groups differ according to their technological focus: intensive use of fossil fuels (A1F1), non-fossil energy sources (A1T) and a balance of all energy sources (A1B).

PREVIOUS

NEXT

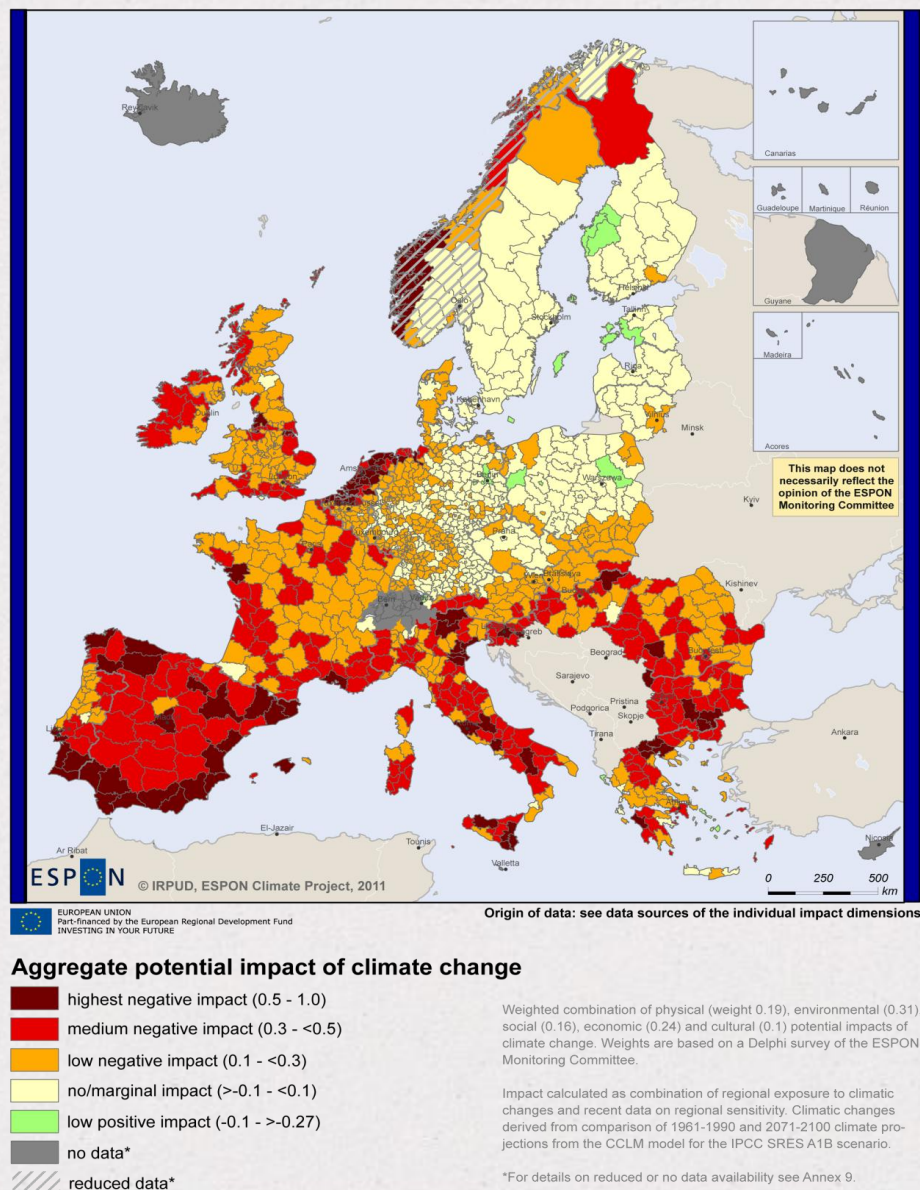
As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactes territoriais

Exemplo 1 – Alterações climáticas (cont.)

Europa:
regionalização do impacto potencial
das alterações climáticas
até ao final do século

Agregação ponderada de 19
indicadores de sensibilidade
(impactes físicos, ambientais,
económicos, sociais e culturais)

Fonte: ESPON (2012)



PREVIOUS

NEXT

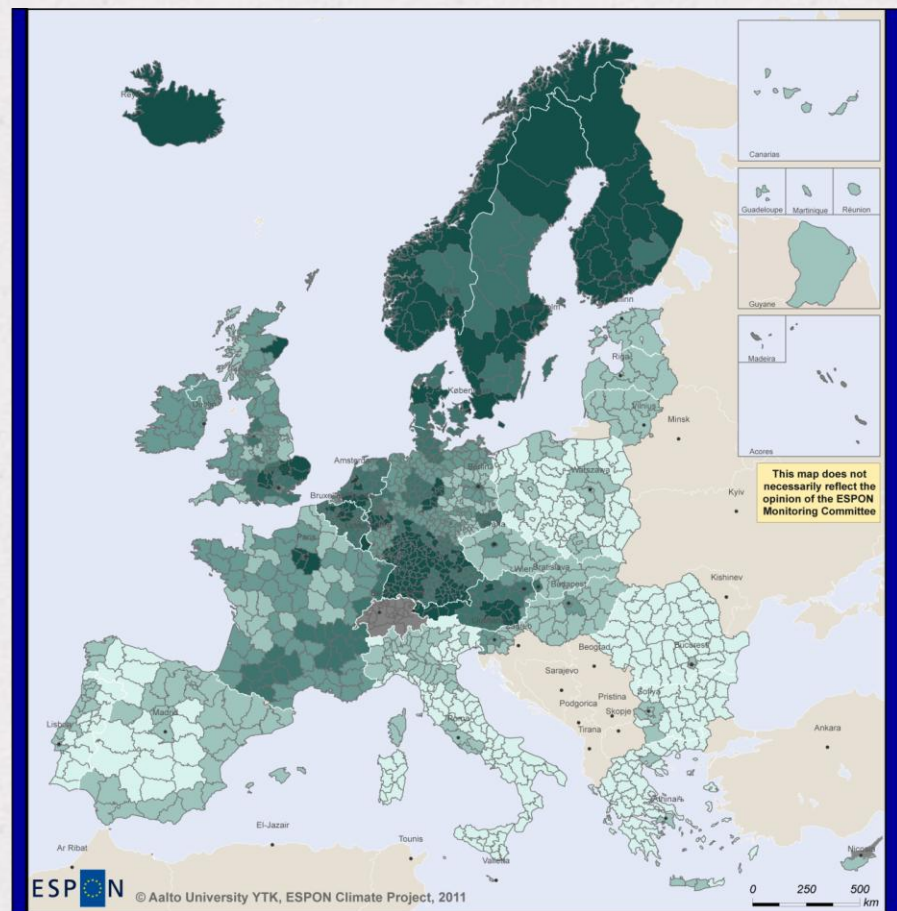
As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactes territoriais

Exemplo 1 – Alterações climáticas (cont.)

Europa:
regionalização da capacidade
de adaptação às alterações
climáticas

Agregação ponderada de 15
indicadores de capacidade de
adaptação (conhecimento e
consciencialização, tecnologia,
infraestruturas, instituições e recursos
económicos)

Fonte: ESPON (2012)



EUROPEAN UNION
Part-financed by the European Regional Development Fund
INVESTING IN YOUR FUTURE

Origin of data: GESIS 2006, ESPON Database 2006, Eurostat 2010, NSIs 2010, EEA 2006, FSD 2010, Massey & Bergsma 2009, World Bank 2010

Overall capacity to adapt to climate change

- highest capacity
- high capacity
- medium capacity
- low capacity
- lowest capacity
- no data

Overall adaptive capacity towards climate change classified by quintiles.

The overall adaptive capacity was calculated as weighted combination of economic capacity (weight 0.21), infrastructural capacity (0.16), technological capacity (0.23), knowledge and awareness (0.23) and institutional capacity (0.17). Weights are based on a Delphi survey of the ESPON Monitoring Committee.

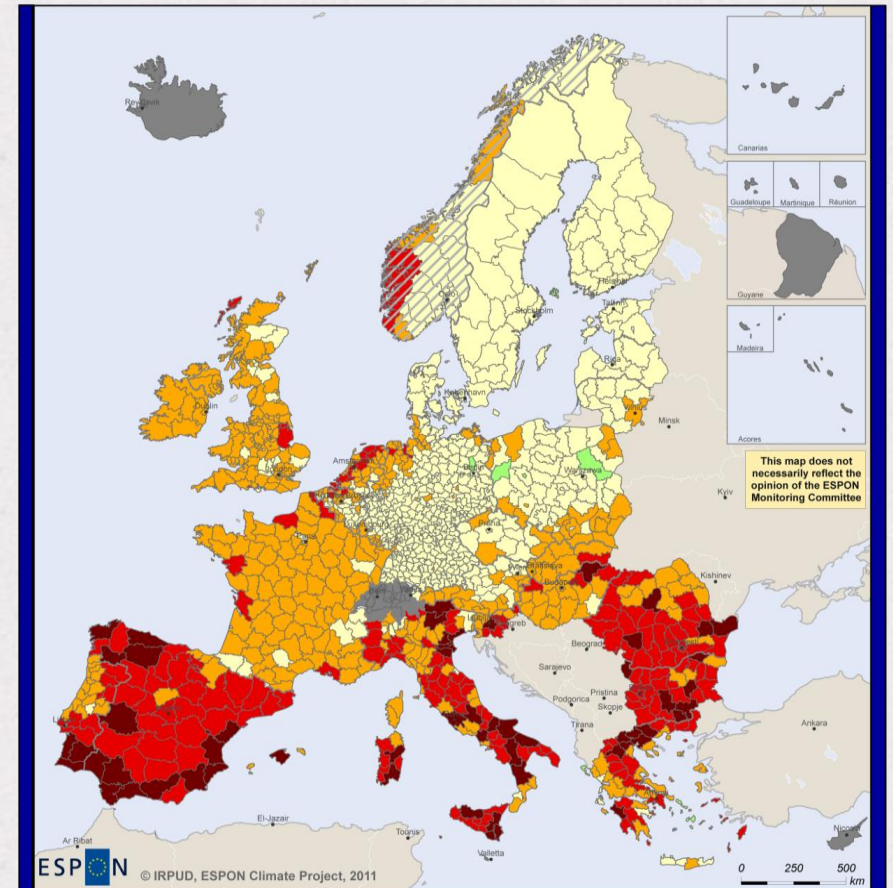
PREVIOUS

NEXT

As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactes territoriais

Exemplo 1 – Alterações climáticas (cont.)

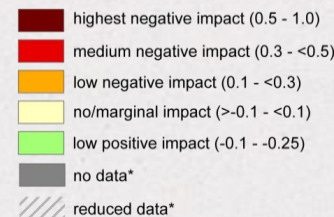
Europa:
regionalização da vulnerabilidade
potencial às alterações climáticas



EUROPEAN UNION
Part-financed by the European Regional Development Fund
INVESTING IN YOUR FUTURE

Origin of data: see data sources of the individual impact and adaptive capacity dimensions

Potential vulnerability to climate change



Vulnerability calculated as the combination of regional potential impacts of climate change and regional capacity to adapt to climate change.

The potential impacts were calculated as a combination of regional exposure to climate change (difference between 1961-1990 and 2071-2100 climate projections of eight climatic variables of the CCLIM model for the IPCC SRES A1B scenario as well as resulting inundation depth changes for a 100 year return flood event based on river flooding projections of the LISFLOOD model and coastal storm surge height projections of the DIVA model adjusted with a 1 m sea level rise) and most recent data on the weighted dimensions of physical, economic, social, environmental and cultural sensitivity to climate change. Adaptive capacity was calculated as a weighted combination of most recent data on economic, infrastructural, technological and institutional capacity as well as knowledge and awareness of climate change.

* For details on reduced or no data availability see Annex 9.

Fonte: ESPON (2012)

PREVIOUS

NEXT

As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactes territoriais

Exemplo 2 – A actual crise

Qual a sensibilidade dos diferentes territórios à crise face a cenários de evolução distintos?



As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactes territoriais

Exemplo 2 – A actual crise (cont.)

Portugal: efeito conjugado de 6 défices



As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactes territoriais

Exemplo 2 – A actual crise (cont.)

❑ Uma tipologia qualitativa dos territórios face à crise (Europa)

- ✓ Ganhadores feridos
- ✓ Sobreviventes
- ✓ Emergentes
- ✓ Perdedores

As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactes territoriais

Exemplo 2 – A actual crise (cont.)

❑ Ganhadores feridos

Regiões metropolitanas (sobretudo centros históricos das áreas metropolitanas e regiões metropolitanas policêntricas): reforço de concentração de atividades económicas + polarização social

▪ Factores comuns

- ✓ Mercado de trabalho mais diversificado
- ✓ Maior número de consumidores da classe média
- ✓ Especialização em atividades exportadoras qualificadas
- ✓ Melhores infraestruturas I&D e de internacionalização

As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactes territoriais

Exemplo 2 – A actual crise (cont.)

❑ Sobreviventes

Regiões não metropolitanas com bom capital territorial endógeno (recursos naturais, agricultura, floresta, qualidade paisagística, património histórico e cultural, etc.)

▪ Factores comuns

- ✓ Economia diversificada com equilíbrio entre atividades para consumo regional e internacional
- ✓ Articulação I&D / atividades regionais
- ✓ Qualidade institucional
- ✓ Boa articulação entre estratégias de valorização de recursos endógenos e estratégias de transição para uma economia de baixo carbono

As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactes territoriais

Exemplo 2 – A actual crise (cont.)

❑ Emergentes

Regiões/cidades que desenvolvem com sucesso plataformas integradas de I&D, produção e logística em associação com países de grande dimensão e em expansão (China, ...)

▪ Factores comuns

- ✓ Investimento estrangeiro em áreas com tradição tecnológica e mão-de-obra qualificada ou com capital territorial endógeno de qualidade
- ✓ Boas condições institucionais, logísticas e culturais de acolhimento de investidores estrangeiros qualificados, professores/investigadores e respetivas famílias

Wikipédia em chinês: informação georeferenciável



<http://people.kmi.open.ac.uk/stefan/www-pub/overell-rueger-ijcs-2011.pdf>

As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos / impactes territoriais

Exemplo 2 – A actual crise (cont.)

❑ Perdedores

Regiões/cidades multifuncionais limítrofes às regiões metropolitanas

Regiões com capital territorial limitado

Regiões com atividades muito dependentes de investimento público

Regiões/cidades especializadas em atividades muito expostas à concorrência internacional (indústria intensiva em mão-de-obra, turismo de massa, atividades portuárias, ...)

As circunstâncias dos territórios: cenários descritivos/impactes territoriais em Portugal

O que é necessário fazer para aumentar a capacidade de adaptação dos nossos territórios?

Quase tudo por fazer:

- ☐ Definir cenários descritivos para os grandes tipos de desafios / riscos
- ☐ Caracterizar a susceptibilidade e a exposição dos diferentes territórios aos distintos desafios e riscos globais
- ☐ Identificar os impactes potenciais daí decorrentes (contexto de inacção)
- ☐ Estimar custos de inacção
- ☐ Definir os espaços mais pertinentes para intervir
- ☐ Definir as estratégias de adaptação a desenvolver
- ☐ Avaliar a evolução da capacidade adaptativa dos diferentes territórios

Os territórios como circunstância: cenários orientadores / opções exploratórias alternativas

A questão de partida

Como estimular a construção colaborativa de territórios portadores de oportunidades?

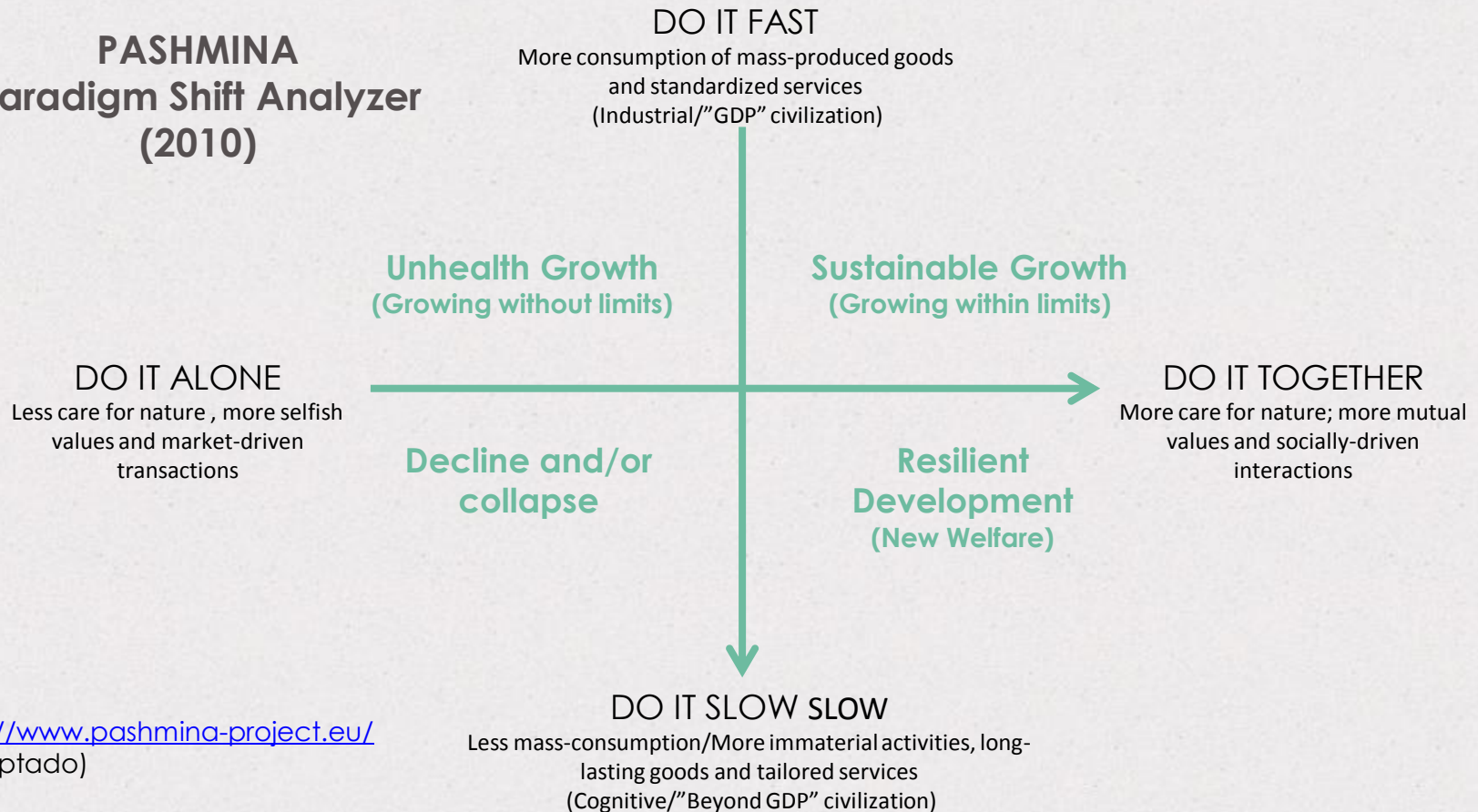
Uma resposta (entre outras)

Construção de cenários orientadores com opções exploratórias alternativas
(cenarização estratégica territorial)

Os territórios como circunstância: cenários orientadores / opções exploratórias alternativas

Cenarização estratégica: cenários globais para o mundo

PASHMINA
Paradigm Shift Analyzer
(2010)



<http://www.pashmina-project.eu/>
(adaptado)

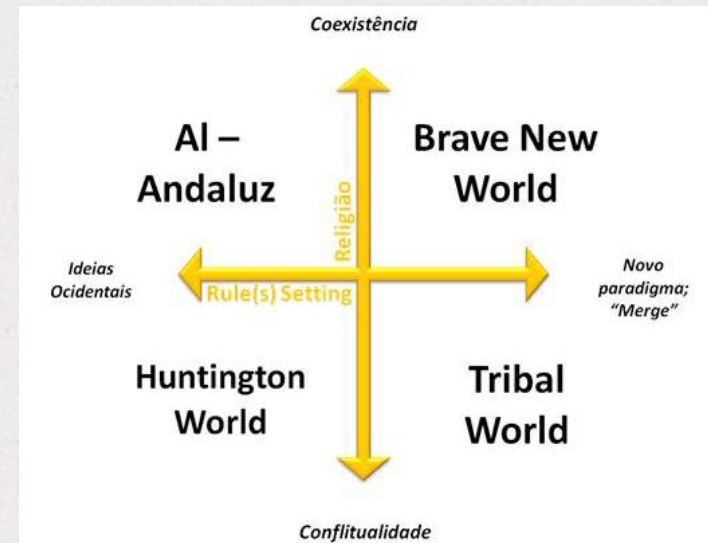
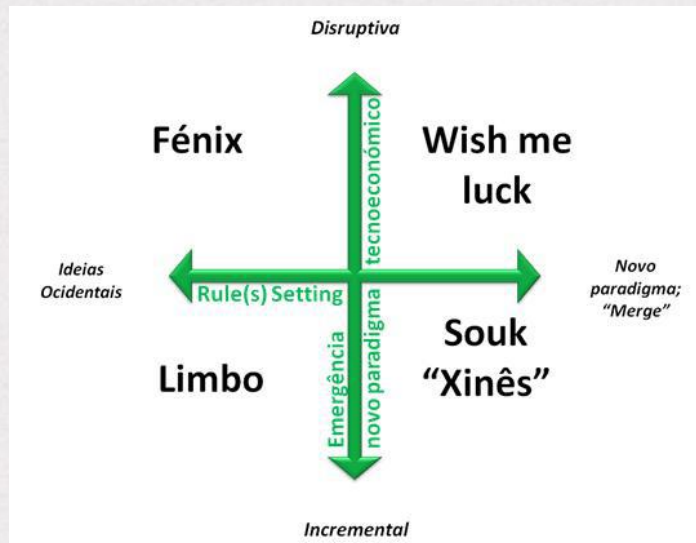
PREVIOUS

NEXT

Os territórios como circunstância: cenários orientadores / opções exploratórias alternativas

Cenarização estratégica: cenários globais de referência para Portugal

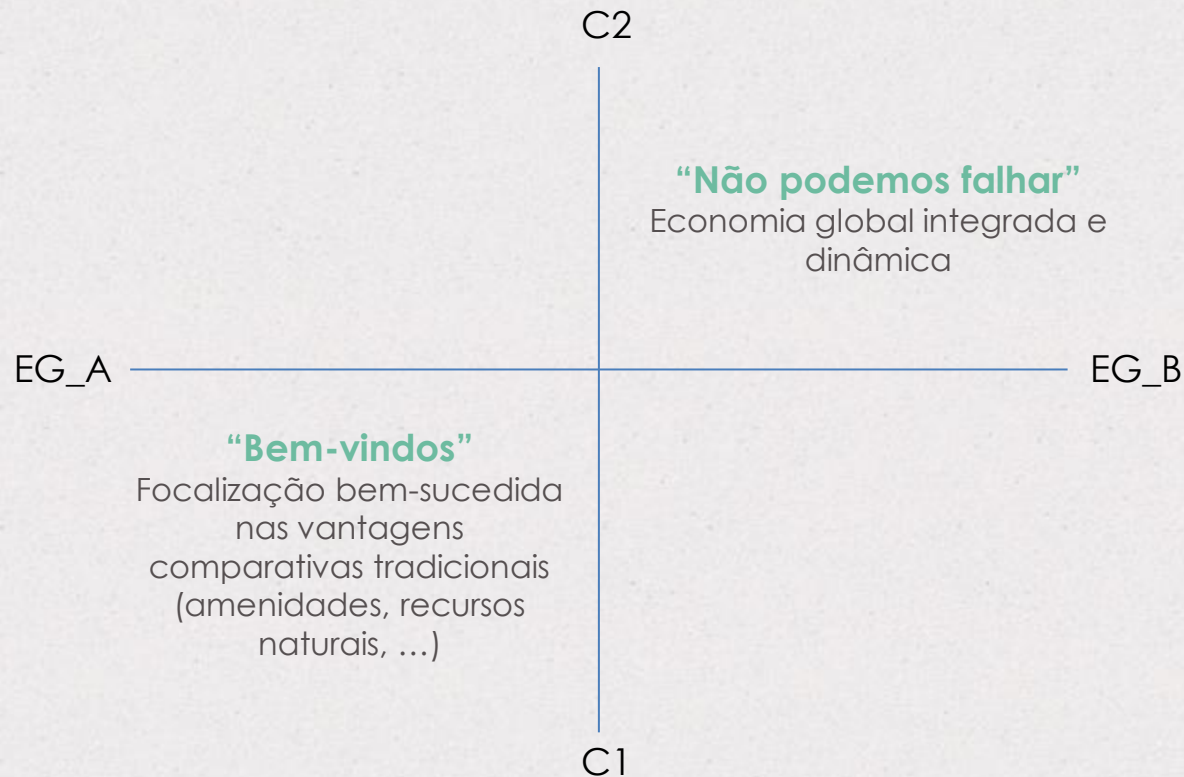
Cenários globais 2050 (DPP, 2011)



http://www.dpp.pt/pt/novidades/Documents/prosp_plan_18.pdf

Os territórios como circunstância: cenários orientadores / opções exploratórias alternativas

Cenarização estratégica: cenários para a economia portuguesa



http://www.dpp.pt/pt/novidades/Documents/prosp_plan_18.pdf (adaptado)

Os territórios como circunstância: cenários orientadores / opções exploratórias alternativas

Cenarização estratégica: e os territórios?

❑ Cenários globais

- ✓ Território, uma componente / incerteza crítica ausente
- ✓ Território, uma componente / incerteza crítica (usos do solo, cidades, etc.) entre outras

❑ Cenários territoriais

- ✓ Opções entre modelos territoriais alternativos
 - Exemplo: Projecto ET 2050 “Territorial Scenarios and Vision for Europe” (www.espon.eu)
(Europa de fluxos; Europa das cidades criativas; Europa das regiões equilibradas; Europa dos lugares auto-suficientes)
- ✓ Opções entre cenários (integrados) de desenvolvimento para um dado território

 **Cenarização estratégica territorial: uma porta privilegiada para construir e disseminar pensamento contra-intuitivo?**

Os pressupostos de uma conclusão

- ☐ Quem ordena **o** território? Poucos
- ☐ Quem estrutura o território? Muitos
- ☐ Quem ordena **no** território? Poucos
- ☐ De quem precisamos para debater o futuro dos territórios? Muitos

Uma conclusão?

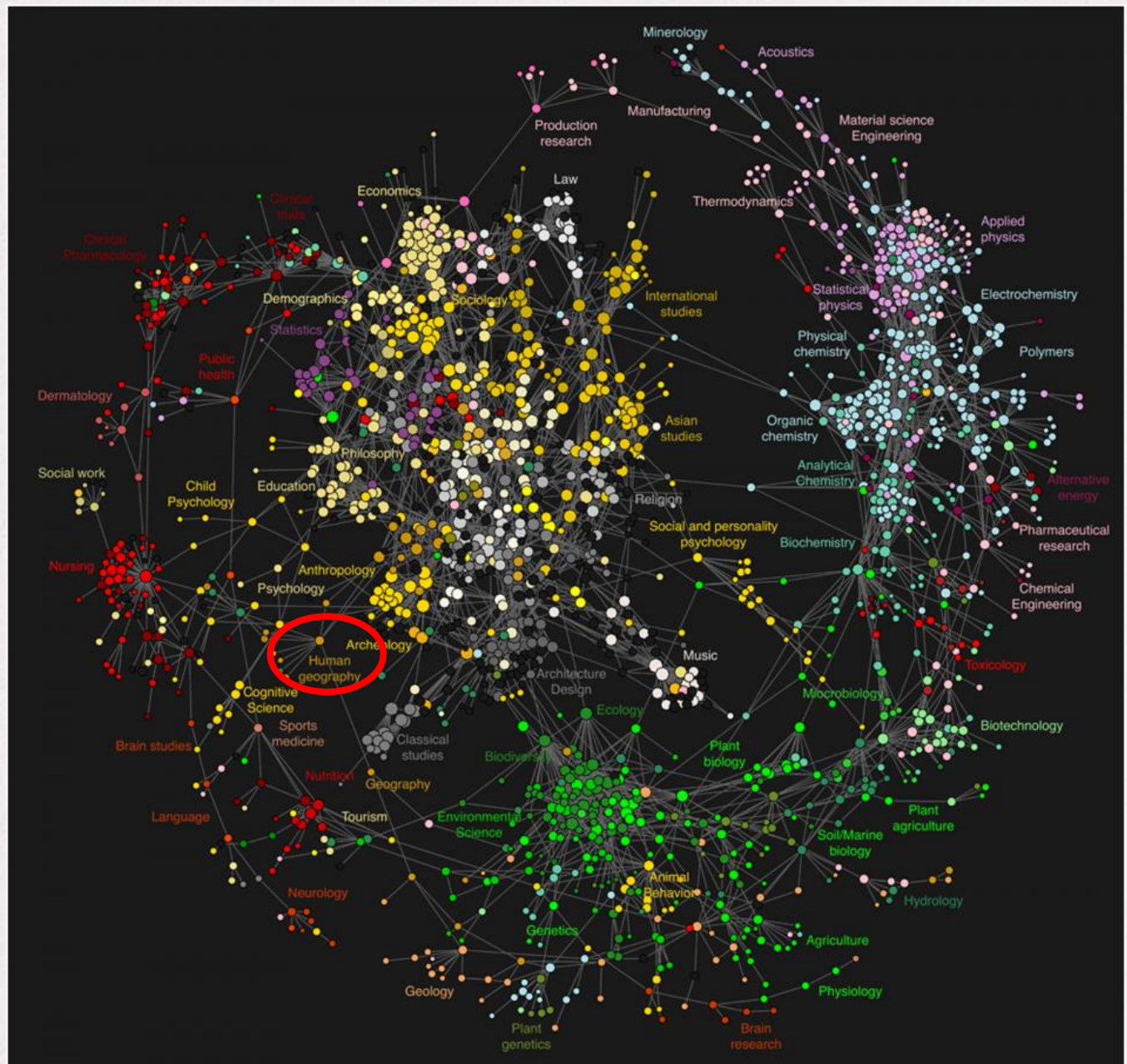
- ❑ **‘Ordenar’ o território pressupõe formas estruturadas de inteligência colectiva**
 - ✓ Planeamento físico do território
 - ✓ Planeamento estratégico do território
 - ✓ Governança territorial
 - ✓ Cenários de impacte territorial
 - ✓ Cenários com opções exploratórias alternativas de desenvolvimento territorial

- ❑ **A produção de novas ‘ordens’ em tempos de grande complexidade, incerteza, contingência e mudança implica mais pensamento contra-intuitivo**
 - ✓ Como produzi-lo e disseminá-lo?

Le véritable voyage de découverte ne consiste pas à chercher de nouveaux paysages, mais à avoir de nouveaux yeux

Marcel Proust

<http://tulpinspiration.tumblr.com/post/15204025170/high-resolution-maps-of-science>



PREVIOUS

NEXT